

Abong e organizações da sociedade civil organizam encontro de comunicadores - SP, 25 a 29/09/2017

Com apoio da União Europeia, Abong, Cfemea, Camp e Cese lançam cursos investindo na formação das organizações da sociedade civil

[\(Observatório da Sociedade Civil, 05/09/2017 - acesse no site de origem\)](#)

Nos dias 25 a 29 de setembro, acontecerá o **Encontro de Comunicadores(as) da Sociedade Civil pela Defesa de Direitos**, em São Paulo. Durante cinco dias, serão realizadas atividades com intuito de pautar, organizar e disseminar a produção de conteúdos sobre direitos humanos, além da troca de experiências e alternativas de mobilização social entre os/as participantes.

Foram selecionados 20 comunicadores(as) de diversas regiões do país que compõem organizações e movimentos sociais. Quinze representantes associadas à Abong e cinco parceiras estratégicas se comprometeram em realizar oficinas presenciais sobre comunicação em suas respectivas regiões do território.

Além disso, as pessoas que participarão do encontro presencial tem apoiado a mobilização dos/as participantes para [o curso de educação à distância \(EaD\) “Comunicação e Incidência Política”](#), articulado ao evento de São Paulo. O Curso a distância está com as **inscrições abertas até 10/09** e acontecerá entre os dias 26/09 a 28/11. Os conteúdos disponibilizados online focalizam o potencial das redes sociais, a criação de parcerias, o uso das novas ferramentas, além de assuntos como mobilização e engajamento social, mídia advocacy e o relacionamento com imprensa e as mídias.

A finalidade do curso online é contribuir na formação de profissionais que atuam em Organizações da Sociedade Civil a partir do aprimoramento de suas práticas de comunicação para que “em tempos de resistência social a comunicação seja peça chave, ainda mais num contexto em que as falas dos movimentos sociais não têm conseguido atingir a grande massa da população brasileira que segue sendo desorientada pelos meios de comunicação corporativos”, descrito na apresentação do curso. A carga horária é de 60 horas e serão disponibilizadas 60 vagas. O resultado dos selecionados será **divulgado no dia 13 de setembro**.

Essas atividades compõem o projeto [“Sociedade Civil Construindo A Resistência Democrática”](#), financiado pela União Europeia. Em um contexto de crise política e uma agenda de desmonte das políticas relacionadas aos direitos humanos, como a reforma trabalhista e a ameaça às terras indígenas, os movimentos sociais e as organizações da sociedade civil crescem e se impõem para que o Estado garanta uma vida digna para seus cidadãos. A partir desse contexto, esta iniciativa procura dar suporte às organizações. E um de seus objetivos é a formação política com cursos e a criação de uma rede de comunicadores que possam representar o campo pelo Brasil.

Por Felipe Sakamoto, do Observatório